



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

MOSTRA DE GINÁSTICA GERAL E FOLCLORE: Uma experiência interdisciplinar no Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior Madre Celeste (ESMAC).

Natalia do Espírito Santo Evangelista da Silva¹
Rafael Costa Martins²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Ginástica Geral; Folclore; Interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

A Mostra de Ginástica Geral e Folclore (MGGF) é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão de caráter interdisciplinar, realizado no Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior Madre Celeste (ESMAC), desde 2008, onde apresenta à comunidade acadêmica e entorno, os trabalhos interdisciplinares de conclusão de disciplinas, Ensino da Ginástica (EG) e Ensino da Cultura Corporal Amazônica (ECCA), ambas ministradas no 4º semestre do curso; vindo a proporcionar um diálogo com as linguagens artísticas, teatro e dança, as quais envolvem diversas práticas corporais, desenvolvidas em temas socioculturais, favorecendo uma formação acadêmica sólida e efetiva dos acadêmicos do curso, no que tange aos conhecimentos gímnicos e da Cultura Popular local. Este trabalho tem como justificativa, ressaltar a importância de um trabalho interdisciplinar em um curso de Licenciatura em Educação Física, que trata sobre os elementos da cultura corporal, a Ginástica e a Dança, as quais se fazem presentes nas práticas corporais, em composições coreográficas, de modo a valorizar os reais sentidos e significados enquanto manifestação da cultura e da cultura corporal.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância de um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, com caráter interdisciplinar, entre duas disciplinas, EG e ECCA, do Curso de



Licenciatura em Educação Física da ESMAC, faculdade de iniciativa privada, do município de Ananindeua, Estado do Pará.

METODOLOGIA

A MGGF do curso de Licenciatura em Educação Física da ESMAC vem promovendo desde 2008, através de um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, a interdisciplinaridade entre duas disciplinas EG e ECCA, estimulando nos acadêmicos o ensino, através do exercício de sua docência, elaborando planos de aulas com uma práxis superadora, despertando o entendimento da Educação Física nos seus variados campos de atuação. A pesquisa, estímulo aos discentes por intermédio de pesquisas bibliográficas, no acervo da própria instituição ou demais universidades locais, ou em bibliotecas digitais. Extensão, desenvolvida pelos discentes através de ações comunitárias, aulas abertas de Ginástica e

1 Especialista – Escola Superior Madre Celeste (ESMAC). Email: nataliafolclore@hotmail.com

2 Mestrando – Escola Superior Madre Celeste (ESMAC). Email: rafamartins30@yahoo.com.br

Dança, aguçando o desenvolvimento criativo para a elaboração coreográfica da mostra. Em 2014, foi realizada a 7ª edição da MGGF com o envolvimento de 04 turmas do 4º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física, tendo a participação de aproximadamente 80 alunos no total.

O processo de preparação transcorreu nos meses de agosto a novembro, correspondentes ao 2º semestre de 2014, ocorrendo através de debates das leituras específicas de cada disciplina; de práticas corporais pedagógicas desenvolvidas em sala de aula; com os estudos sobre os referenciais teóricos; utilizando-se vídeos, filmes e pesquisas bibliográficas.

No final do mês de outubro iniciamos a organização dos trabalhos dividindo todas as turmas



em três (03) equipes de 10 a 15 alunos. As equipes pesquisaram e construíram seus trabalhos a partir dos temas estabelecidos pelos professores das disciplinas, utilizando o critério de sorteio dos temas, que foram: danças folclóricas, ritos religiosos, lendas e mitos, folclore popular e cotidiano amazônico. Os ensaios para elaboração coreográfica, aconteciam sempre nos horários de aulas dos professores responsáveis pelas disciplinas, EG e ECCA.

Cada equipe construiu seu trabalho a partir dos seguintes critérios: Trabalho em equipe com apresentação coreográfica de 5 a 10 minutos. Tendo como critérios de avaliação: Qualitativo – quanto ao compromisso, responsabilidade, produção, assiduidade e pontualidade, durante as aulas no processo de elaboração coreográfica. Técnico – relacionado a criatividade, diálogo entre as disciplinas EG e ECCA, ou seja, presença dos elementos ginásticos e folclóricos. Artístico – quanto a organização da equipe, referente a indumentárias, músicas, coreografia/expressão corporal e/ou cenário e apresentação.

ANALISE E DISCUSSÃO

Ginástica Geral, “uma manifestação da cultura corporal que reúne diferentes interpretações da ginástica, integradas as demais formas de expressão de ser humano de forma livre e criativa, com a principal característica de proporcionar a prática da ginástica sem fins competitivos, para o maior número de pessoas, independente de idade, sexo, condição física ou técnica, proporciona uma gama infinita de experiências motoras, além de estimular a criatividade, o prazer do movimento, o resgate da cultura de cada povo e a interação social” (SOUZA, 1997).

Folclore, “patrimônio de tradições que se transmite oralmente e é definido e conservado pelo costume, existindo em todos os países do mundo, raças, grupos humanos, famílias, classes profissionais, que vão crescendo com os sentimentos diários desde que se integre nos hábitos grupais, domésticos e nacionais” (CASCUDO, 2000).

O corpo humano nos permite possibilidades de movimentos, sobreposições de linguagens. Esta aproximação de ginástica e da própria cultura brasileira vem estabelecer uma relação dialética da assimilação do outro com transformação, podendo criar novas relações nas



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

coreografias de ginástica geral e folclore, veiculando assim uma diversidade cultural, proporcionando várias formas de comunicação e expressão. Estas diversidades culturais podem ser observadas intensamente através dos estudos coreográficos realizados pelos alunos. E assim, acreditamos que quando entendemos o sentido de um movimento, de uma música, de uma cantiga ou de uma brincadeira do universo folclórico, ou seja, quando a contextualizamos, então podemos realizar uma releitura e transformá-la em uma coreografia

em outro universo, alcançando dimensões sociais, culturais e pedagógicas que nos propomos a trabalhar com a ginástica geral.

Considerar a vida genérica do homem, bem como as suas necessidades, tendo como referência a natureza orgânica e inorgânica do corpo do indivíduo, pode contribuir para a análise da constituição do ser histórico, significando a manifestação material da vida humana. Assim, o corpo é uma construção concreta da existência humana, é natural, e através da análise marxista significa dizer: o corpo é histórico. (BAPTISTA, 2007, p.47)

CONCLUSÃO

Desta forma entendemos que a MGGF contribuiu para formação acadêmica profissional de nossos discentes no que tange o tripé da educação superior no ensino, pesquisa e extensão. Além da possibilidade de vivenciar a prática pedagógica quanto a materialidade no diálogo entre movimentos gímnicos, as manifestações da cultura popular e a dialética do corpo histórico, com o resgate das expressões tradicionais amazônicas.

REFERÊNCIAS



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro. Educação do Corpo: produção e reprodução. 2007. Tese de doutorado. Disponível em: <https://ppge.fe.ufg.br/up/6/o/Tese%20Tadeu%20Joao.pdf>. Acesso em 15 março de 2015.

CASCUDO, Luis da Câmara. Folclore do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967 – 2ª edição, FJA: Natal, 1980.

SOUZA, E. P. M. de (2002). Ginástica Geral: uma proposta para a educação física escolar e comunitária. Disponível em <<http://orbita.starmediacom/~artigos/elisabeth..htm>>. Acesso em 12 fevereiro de 2015.